Resposta ao portal Xingu 230

A Norte Energia, concessionária da Usina Hidrelétrica Belo Monte, reafirma seu compromisso com os direitos dos povos indígenas e com o diálogo permanente e respeitoso com todas as comunidades do Médio Xingu.

Sobre os pontos levantados pela Associação Indígena Berê Xikrin, da Terra Indígena Trincheira Bacajá, a Companhia informa que desde o encerramento do Plano Operativo inicial, em 2018, passou a construir, em conjunto com os povos indígenas, o planejamento das ações do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), com base nas prioridades definidas nos Planos de Vida de cada povo. Todas as atividades são pactuadas anualmente com as lideranças, em reuniões realizadas em Terra Indígena, garantindo transparência e participação efetiva nos processos.

Em 27 de março de 2025, foi realizado uma reunião com a presença de 57 lideranças Xikrin, ocasião em que foi validado o cronograma de execução das ações previstas para o ano. Registros de reuniões, visitas técnicas e atendimentos realizados ao longo dos últimos anos comprovam o esforço contínuo da empresa em manter diálogo e cooperação com as comunidades indígenas.

A Companhia reforça que as ações desenvolvidas no âmbito do PBA-CI são acompanhadas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), pelo Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), órgãos responsáveis pela análise, aprovação e fiscalização do licenciamento ambiental.

Desde 2013, a Norte Energia promove investimentos significativos na Terra Indígena Trincheira Bacajá, com destaque para:

- Recuperação de mais de 857 km de estradas e abertura de cerca de 700 km de novos trechos, além da recuperação de 11.723 metros de pontes, garantindo mobilidade entre aldeias;
- Construção de 216 banheiros e implantação de sistemas de abastecimento de água em 25 aldeias, sendo 9 completos e 14 simplificados, assegurando o acesso à água potável;
- Construção de 6 Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) e 6 escolas na terra indígena;
- Construção de 1 Base Operacional e 3 Postos de Vigilância.

Essas estruturas foram entregues pela empresa, e a operação e manutenção são de responsabilidade dos entes públicos competentes. A continuidade e efetividade desses

serviços dependem da atuação coordenada entre a União e os órgãos de gestão pública da saúde e educação indígena.

No que se refere à Revisão da Matriz de Impactos e do PBA-CI, a Norte Energia esclarece que os trabalhos foram iniciados e todas as etapas serão conduzidas e apresentadas pela Funai diretamente aos povos indígenas, garantindo a devida participação.

Com relação ao apoio institucional à Associação Berê Xikrin, a Norte Energia informa que desde 14 de abril de 2021 custeia o aluguel da sede da associação e já realizou doações de equipamentos e materiais para seu pleno funcionamento, atendendo integralmente às obrigações previstas no PBA-CI.

Em relação à infraestrutura de saúde e educação, a companhia tem interagido continuamente junto aos órgãos responsáveis, tendo efetivado recentemente o repasse formal de 31 Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI). Para as 16 escolas indígenas já concluídas e pendentes de recebimento, a empresa segue em tratativas para esse fim. Após a conclusão desses trâmites, novas tratativas sobre as demais estruturas serão retomadas.

Quanto ao apoio à produção de aves, o programa foi implantado em 2017, com a construção de 36 aviários e oferta de insumos, aves, ração e equipamentos, além de orientações técnicas contínuas sobre manejo alimentar, sanitário e reprodutivo. Atualmente, o Plano de Trabalho prevê a continuidade das ações de orientação técnica e fornecimento de insumos, sem novas construções de infraestrutura produtivas. Apesar disso, em atenção à recorrente demanda apresentada pelo povo Xikrin, foi construída, de forma conjunta e participativa, alternativa para que as próprias comunidades executem seus projetos de aviário, com material doado pela Norte Energia.

A Norte Energia reafirma que suas ações seguem parâmetros legais e socioambientais definidos pelos órgãos licenciadores e que permanece à disposição das comunidades e instituições públicas para esclarecimentos. A companhia mantém seu compromisso de diálogo transparente, cooperação técnica e respeito aos povos indígenas, pautando suas atividades pelo cumprimento das condicionantes e pela busca contínua de soluções compartilhadas no território do Xingu.